

## Nota Conjunta

**São Paulo (SP), 7 de junho de 2022** - O desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips neste final de semana no Vale do Javari expõe a fragilidade das ações de fiscalização e segurança na Amazônia. Pereira e Phillips navegavam em uma área que hoje é palco de disputa entre facções criminosas que se destacam pela sobreposição de crimes ambientais, que vão do desmatamento e garimpo ilegal a ações relacionadas ao tráfico de drogas e de armas, por meio do forte controle de rotas fluviais, terrestres e aéreas da região. A violência na região não é um fenômeno recente. Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou crescimento de 9,2% na violência letal entre os anos de 2018 e 2020 em cidades de Floresta na região Norte, na contramão do que ocorreu nos demais municípios rurais brasileiros. O dado por si só já exigiria bastante atenção dos órgãos governamentais, mas o que se viu nos últimos anos foi o completo desmantelamento das instituições encarregadas de prover segurança à população local.

Esperamos que Bruno e Phillips sejam encontrados no decorrer dos próximos dias e que tudo não passe de um susto. De qualquer forma, é imprescindível que as autoridades brasileiras dediquem maior atenção ao que ocorre atualmente na floresta mais importante do planeta sob o risco de perdê-la de vez para o crime organizado.

**Fórum Brasileiro de Segurança Pública**

**Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**